



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

atividade econômica. Esse ambiente impactou de forma mais intensa o agronegócio, segmento que possui participação relevante na composição da nossa carteira, especialmente em razão de contingências regionais e eventos climáticos adversos.

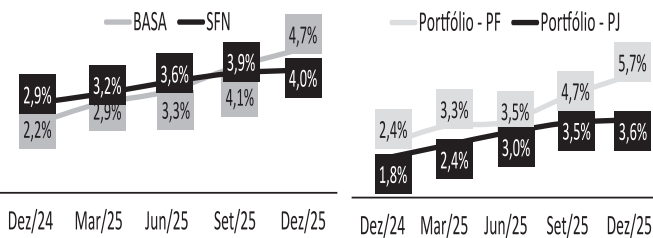
Adicionalmente, o indicador foi influenciado por casos pontuais de recuperações judiciais relevantes no segmento empresarial, que exerceram pressão adicional sobre os níveis de inadimplência no período.

Diante de um cenário mais desafiador sob a ótica de gestão de risco, implementamos medidas específicas em conjunto com a área comercial e a equipe técnica de crédito, em linha com normativos internos voltados à atuação contracíclica. As ações foram direcionadas prioritariamente aos segmentos mais sensíveis, com foco no reforço de monitoramento, revisão de critérios de concessão e gestão ativa da carteira.

Espera-se que tais iniciativas contribuam para a estabilização e gradual contenção do índice no médio prazo, ainda que o ambiente permaneça desafiador, sobretudo para a carteira rural, com efeitos que podem se estender ao exercício corrente e ao primeiro semestre de 2026.

Na segmentação por público, observa-se que a Pessoa Física foi o principal vetor de deterioração, com a inadimplência avançando de 2,4% para 5,7% no período. Já na Pessoa Jurídica, o movimento foi mais gradual, passando de 1,8% para 3,6%. O comportamento indica pressão mais intensa no segmento de varejo, contribuindo de forma relevante para a elevação do índice consolidado ao longo do exercício.

**Inadimplência >90d da Carteira (%)**



**Gestão de Capital**

Em Gestão de Capital, estamos classificado no Segmento 3 (S3) conforme a Resolução CMN nº 4.557/2017, mantém uma estrutura robusta e integrada de gerenciamento de riscos e capital, abrangendo os riscos de mercado, liquidez, crédito, socioambiental (RSAC), *Interest Rate Risk in the Banking Book* (IRRBB<sup>1</sup>) e capital. Essa estrutura é suportada por governança sólida, com atuação do Comitê de Riscos e do Chief Risk Officer (CRO), e está plenamente aderente às exigências regulatórias vigentes.

A gestão integrada de riscos e capital é orientada por políticas corporativas que estabelecem princípios e diretrizes alinhados ao planejamento estratégico, contemplando comitês em níveis táticos e estratégicos, programa de testes de estresse, Plano de Capital e Plano de Contingência de Capital, além de uma governança estruturada no modelo das três linhas.

Sob a ótica dos riscos corporativos, os resultados do 4T25 demonstram a resiliência da Instituição e a efetividade das práticas de gestão adotadas. As medidas de mitigação implementadas contribuíram para reduzir impactos adversos, enquanto o crescimento do Patrimônio de Referência (PR) sustentou a manutenção do Índice de Basileia (IB) em níveis superiores ao mínimo regulatório.

No exercício de 2025, destacaram-se as revisões da Declaração de Apetite a Riscos (RAS) e do Programa de Testes de Estresse. A atualização da RAS aprimorou métricas, indicadores e limites, promovendo maior alinhamento entre estratégia, capacidade de absorção de perdas e níveis de exposição ao risco, além de fortalecer os mecanismos de monitoramento e reporte à Alta Administração. Já o Programa de Testes de Estresse foi conduzido com cenários macroeconômicos adversos, avaliando impactos sobre riscos de crédito, mercado e IRRBB, bem como seus reflexos em resultados e capital, ampliando a capacidade prospectiva da gestão e o suporte à tomada de decisão estratégica.

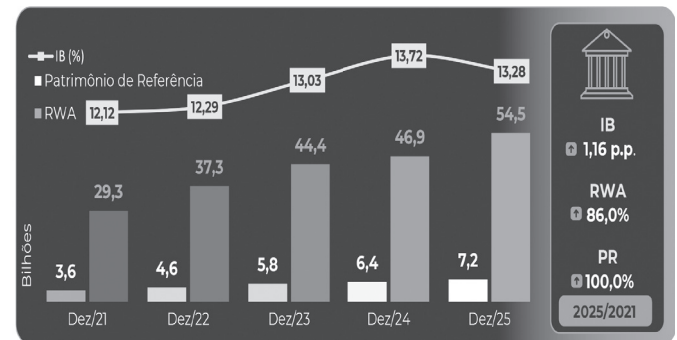
A gestão de capital regulatório é conduzida em conformidade com o Acordo de Basileia III e com a Resolução CMN nº 4.557/2017, por meio de um Plano de Capital plurianual que assegura níveis compatíveis com o porte, a complexidade e o perfil de risco da Instituição.

Ao longo de 2025, mantivemos a trajetória consistente de fortalecimento de capital, mesmo em um ambiente econômico mais desafiador. O crescimento equilibrado entre o PR e o *Risk-Weighted Assets* (RWA) também conhecido por Ativos Ponderados pelo Risco, que combina expansão da carteira de crédito com monitoramento contínuo dos riscos.

Entre 2021 e 2025, o PR evoluiu de R\$ 3,6 bilhões para R\$ 7,2 bilhões, um aumento de 100,0%, enquanto os RWA cresceram 86,0%, alcançando R\$ 54,5 bilhões.

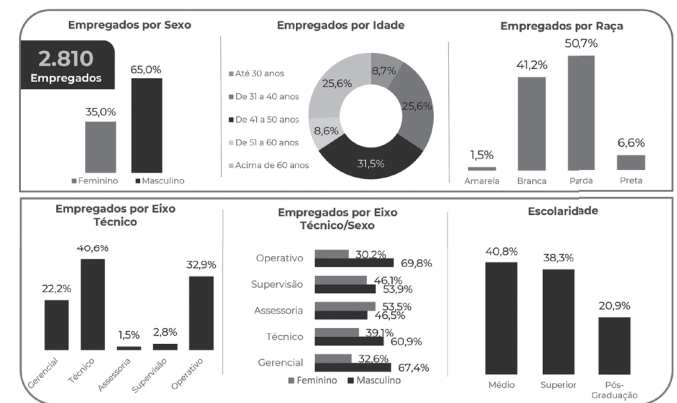
A manutenção do Índice de Basileia em 13,28%, acima do mínimo regulatório exigido pelo Banco Central do Brasil, evidencia a solidez da estrutura de capital, a maturidade institucional e a nossa capacidade de sustentar o crescimento com segurança.

**Nota: <sup>1</sup>IRRBB** é uma estrutura de gestão de riscos utilizada por instituições financeiras para medir e controlar o impacto negativo que variações nas taxas de juros podem causar no capital e nos lucros de um banco.



**Gestão de Pessoas**

Reconhecemos que o nosso capital humano constitui um dos principais vetores de geração de valor sustentável, sendo elemento central para a execução da estratégia corporativa, para a qualidade dos serviços prestados e para a promoção do desenvolvimento econômico e social da região amazônica. A gestão de pessoas da Instituição está estruturada com base em princípios de equidade, meritocracia, transparência, integridade, valorização da diversidade e desenvolvimento contínuo, assegurando igualdade de oportunidades e de tratamento para cargos ou funções equivalentes.



Em conformidade com a Lei nº 15.177/2025, passamos a explicitar, no âmbito do Relatório da Administração, nossa política de equidade e os principais indicadores relacionados à participação feminina por níveis hierárquicos, à presença de mulheres na administração e à transparência remuneratória por gênero em cargos ou funções similares. Para as sociedades de economia mista, a legislação também exige a divulgação anual da política de igualdade entre homens e mulheres, com evolução comparativa dos indicadores, inclusive na alta gestão

**a) Estrutura do quadro funcional**

Em 2025, mantivemos 2.810 empregados em nosso quadro funcional, distribuídos nas unidades da Rede de Atendimento, incluindo agências e superintendências. No período, o Programa de Desligamento Incentivado (PDI) contou com a adesão de 128 empregados, refletindo o movimento de reorganização interna e de redimensionamento da estrutura operacional. Além do quadro próprio, oferecemos oportunidades de desenvolvimento a 160 estagiários e 140 jovens aprendizes. No recorte por gênero, registramos a participação de 35,0% de mulheres e 65,0% de homens no quadro funcional, enquanto no exercício de 2024 registramos 35,9% de mulheres e 64,1% de homens, indicando relativa estabilidade da participação feminina, com leve redução de 0,9 ponto percentual entre os períodos.

**Composição do Quadro Funcional** - Quantidade e proporção por gênero e nível hierárquico